



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL 112/2016
CAMPUS AVANÇADO IPATINGA
PROVA OBJETIVA
PROFESSOR EBTT
ÁREA/DISCIPLINA: PORTUGUÊS/INGLÊS

ORIENTAÇÕES:

1. **Não abra o caderno de questões** até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.

QUESTÃO 01

“Para historiar uma língua, precisamos acompanhar os povos que deram origem a essa língua.(...) Mas será necessário também estudar as transformações a que os povos submeteram a fase linguística anterior, no caso dos portugueses, o latim vulgar, e no caso dos brasileiros, o português médio, falado em Portugal entre 1450 e 1520”.

CASTILHO, Ataliba T de, ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 438.

O excerto de Castilho e Elias (2015) nos remete à reflexão sobre as origens da língua falada no Brasil. Considere as características elencadas a seguir:

- I – Redução dos pronomes pessoais a quatro itens.
- II – Palatalização de oclusivas alveolares t^h e d^h .
- III – Simplificação da concordância nominal de número.
- IV – Uso do pronome reto na função de objeto direto.
- V – Perda de distinção entre ditongos e vogais em contexto palatal.

São exemplos de mudança linguística verificada no português brasileiro em relação às suas origens:

- a. II e V apenas.
- b. III e V apenas.
- c. I e IV apenas.
- d. II e III apenas.
- e. I e V apenas.

QUESTÃO 02

“ ‘vc é o ar que respiro’ é a pior declaração de amor q se pode ouvir em São Paulo”.

SÁ, Xico. Clássicos da Twitteratura Brasileira - @xicosa. São Paulo: Suzano Papel e Celulose, 2010.

Sobre a temática interpretação de textos, considere as seguintes afirmativas:

I – Inferências exigem ativação de conhecimentos armazenados na memória e constantemente atualizados.

II – Recorremos constantemente a um conjunto de conhecimentos para compreender um texto.

III – O sentido é uma construção que se dá com base em um texto e um contexto.

IV - O sentido do texto está no próprio texto, constituindo um somatório de suas partes.

V – O texto se resume à materialidade linguística, constituída de enunciados interligados.

Para a interpretação do texto de Xico Sá, são verdadeiras as afirmativas:

- a. I, II e III apenas.
- b. II, III e IV apenas.
- c. III, IV e V apenas.
- d. I, III e V apenas.
- e. I, III e IV apenas.

QUESTÃO 03

“É importante saber o seguinte: as duas variantes [norma culta e popular] são eficientes como meios de comunicação. A classe dominante utiliza a norma culta principalmente por ter maior acesso à escolaridade e por seu uso ser um sinal de prestígio. Nesse sentido, é comum que se atribua um preconceito social em relação à variante popular, usada pela maioria dos brasileiros.

‘Os livros ilustrados mais interessantes estão emprestados.’ Você poderia estar se perguntando: ‘Mas eu posso falar ‘os livros?’’. Claro que pode. Mas fique atento porque, dependendo da situação, você corre o risco de ser vítima de preconceito linguístico. Muita gente diz o que se deve e o que não se deve falar e escrever, tomando as regras estabelecidas para a norma culta como padrão de correção de todas as formas linguísticas. O falante, portanto, tem de ser capaz de usar a variante adequada da língua para cada ocasião”.

RAMOS, Heloísa C. **Por uma vida melhor**. São Paulo: Ação Educativa/Global, 2011.

O trecho trata-se de um excerto de livro didático de Língua Portuguesa. Considerando a temática abordada, avalie as seguintes afirmativas:

I – Apesar das variedades linguísticas, a língua padrão deve ser o foco do ensino de língua portuguesa.

II – A variedade não padrão não apresenta vocabulário tampouco estrutura gramatical que permitam desenvolver ideias de maior complexidade.

III – É função do livro didático valorizar a heterogeneidade linguística, situando a norma padrão no contexto sociolinguístico.

IV – O exemplo do excerto de Ramos (2011) estimula os alunos brasileiros a cultivarem seus erros linguísticos.

V – Com o apoio da língua falada em casa, o aluno deverá na escola ser estimulado a desvendar o funcionamento da língua padrão.

São afirmativas que revelam preconceito linguístico por parte do professor:

- a. I, II e III apenas.
- b. II, III e IV apenas.
- c. III, IV e V apenas.
- d. I, II e IV apenas.
- e. I, IV e V apenas.

QUESTÃO 04

“Escreve Cegalla: ‘sinônimos são palavras de significado igual ou aproximado’. *Justo, certo, reto, íntegro, imparcial*, em um pacote, e *brado, grito, clamor*, em outro, compõem, segundo o autor, dois conjuntos de sinônimos. *Moral e ética, transformação e metamorfose, abolir e apagar* são mais alguns exemplos de pares de sinônimos listados pelo gramático. Cegalla sugere que é possível substituir uma palavra por seu sinônimo, conservando o significado da sentença”.

PERINI-SANTOS, Pedro. **Gramaticalmente crônico**: ensaios sobre gramática, política e ensino. Belo Horizonte: Edição Independente, 2003.

Embora não exista consenso para a definição de sinonímia (Perini, 2007) e considerando a discussão proposta por Perini-Santos (2003), uma definição possível para esse fato semântico é :

- a. Exclusão mútua de significados entre pares de palavras.
- b. Implicação mútua do valor de verdade entre dois termos.
- c. Associação semântica por aproximação de formas.
- d. Duas palavras que têm mesma forma e grafia.
- e. Analogia de ideias entre palavras ou grupo de palavras.

QUESTÃO 05

“Em geral, a expressão *tipo de texto*, muito usada nos livros didáticos e no nosso dia-a-dia, é equivocadamente empregada e não designa um tipo, mas sim um *gênero de texto*. Quando alguém diz, por exemplo, *a carta pessoal é um tipo de texto informal*, ele não está empregando o termo *tipo de texto* de maneira correta e deveria evitar essa forma de falar”.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais como práticas sócio-discursivas. In: DIONÍSIO, Ângela P., MACHADO, Anna R., BEZERRA, Maria A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

Considerando a discussão apresentada por Marcuschi (2002), encontramos os tipos textuais argumentativo e expositivo no exemplo:

a. Cresce número de apreensões de animais

O primeiro levantamento de Goiás da campanha do combate ao tráfico de animais silvestres “Quem ama não compra”, desencadeada pelo Ibama há três meses, em todo o país, apontou um aumento significativo do número de apreensões de aves e outros animais da fauna brasileira retirados ilegalmente de seu *habitat* natural.

b. “Com banho de champagne em plena quadra central, Gustavo Kuerten foi coroado com “roi de France”, ao conquistar o bicampeonato de Roland Garros, o Aberto da França, com a impressionante vitória sobre o sueco Magnus Norman por 3 sets a 1, parciais de 6/2, 6/3, 2/6 e 7/6 (8/6). Com a emocionante vitória, Guga subiu ao topo do ranking da corrida dos campeões da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) e, pela primeira vez na história, um brasileiro realiza a façanha de assumir uma posição de número 1 do tênis mundial”.

c. “O xadrez é um jogo violentíssimo. Parte do tempo em que parece estar pensando no seu próximo lance o jogador de xadrez se dedica a imaginar o que faria com seu adversário e sua família se não precisasse se controlar. Coisas envolvendo machadinhas e óleo fervendo no ouvido. A única coisa comparável ao xadrez em violência é o pólo jogado por mongóis, em que dois times a cavalo disputam a posse de um cabrito através de vastas extensões de estepes, muitas vezes arrasando cidades inteiras no caminho. O polo mongol é o xadrez sem autocontrole”.

d. “Agora eu era herói

E o meu cavalo só falava inglês

A noiva do cowboy

Era você

Além das outras três

Eu enfrentava os batalhões

Os alemães e seus canhões

Guardava o meu bodoque

E ensaiava um rock

Para as matinês”.

e. “Faça três misturas separadas. A primeira com um copo de água e uma colher de açúcar, a segunda com um copo de água e um tablete de fermento, e a terceira com um copo de água, uma colher de açúcar e um tablete de fermento. Misture os ingredientes até dissolvê-los”.

QUESTÃO 06

No texto a seguir, há algumas informações que foram suprimidas intencionalmente em relação ao texto original:

Teatrão

Personagens:

Ele – Marido.

Voz

Calada – Esposa

(Cenário: uma mesinha com um telefone. Marido sentado de um lado e esposa do outro. Os dois leem o jornal. Telefone toca, ele atende.)

Ele – Alô?

Voz –

Ele – Bom-dia, Horácio... Não, não é incômodo nenhum, a gente tem de preparar a reunião do sindicato, Horácio...

Voz –

Ele – Exato, Horácio... O problema todo é esse.

Voz –

Ele – Não, Horácio, e esse é o problema dessa reunião...

Voz –

Ele – Bom, tem de haver uma certa estratégia, Horácio...

Voz –

Ele – Exato! Exato! Você não pode imaginar quanto!

Sabendo-se que o autor do texto é Jô Soares, o fator de textualidade que redireciona a interpretação do leitor para a construção de uma nova hipótese de leitura, mesmo com a ausência de informações, é

- a. Intertextualidade.
- b. Intencionalidade.
- c. Coesão.
- d. Coerência.
- e. Relevância.

QUESTÃO 07

Marque a alternativa correta sobre o enunciado que segue.

Tomar um comprimido 3 vezes ao dia.

- a. Deve ser apresentado, exclusivamente, como um texto pertencente ao gênero “receita médica.”
- b. Embora esteja expresso por meio da língua escrita, é possível que se manifeste como um gênero da língua oral. Entretanto, para isso será necessária a reestruturação das marcas linguísticas por ele apresentadas, a fim de adequá-lo aos aspectos informais próprios da oralidade.
- c. Não se trata de um gênero textual adequado para o trabalho com o ensino de Língua Portuguesa, uma vez que é formado apenas por um simples agrupamento de palavras isolado em forma de frase.
- d. Pertence ao gênero textual injuntivo por apresentar propriedades linguísticas intrínsecas, que podem ser exemplificadas pela presença de verbo na forma imperativa.
- e. É preciso que se observe o suporte de veiculação desse enunciado para que seja possível classificá-lo em um gênero específico, de forma a se considerar o domínio social e comunicativo ao qual ele pertence.

QUESTÃO 08

Para Antunes (2003), “a atividade da escrita é uma atividade interativa de expressão, (ex-, “para fora”), de manifestação verbal das ideias, informações, intenções, crenças ou dos sentimentos que queremos partilhar com alguém, para, de algum modo, interagir com ele.” (ANTUNES, I. *Aula de Português – encontro & interação*. São Paulo: PARÁBOLA, 2003, p.45).

Marque a afirmação que apresenta posição incompatível com a ideia da “escrita como um processo de interação”, conforme os pressupostos defendidos por Antunes (2003).

- a. É preciso chamar a atenção para o fato de que não existe um padrão único de fala, entretanto, é necessário que se estabeleça um padrão único para a escrita, que funcione em todos os processos de interlocução.
- b. As diferentes condições de produção da escrita dão a quem escreve a possibilidade de conceder uma parcela de tempo maior à elaboração verbal de seu texto, bem como a possibilidade de rever e recompor o seu discurso.
- c. Elaborar um texto escrito é uma tarefa cujo sucesso não se completa, simplesmente, pela codificação das ideias ou das informações, por meio de sinais gráficos. Ou seja, produzir um texto escrito não é uma tarefa que implica apenas o ato de escrever.
- d. Um texto funciona como um mapa: com instruções, com pistas, com indicações que precisam ser seguidas. O cuidado com a apresentação desse mapa faz parte da cooperação do escritor com o leitor.
- e. As propostas para que os alunos escrevam textos devem corresponder aos diferentes usos sociais da escrita – ou seja, devem corresponder àquilo que, na verdade, se escreve fora da escola.

QUESTÃO 09

Bolo de milho e queijo

Ingredientes

1 xícara (chá) de farinha de milho em flocos
1 xícara (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de leite
1 xícara (chá) de queijo prato picado
1/2 xícara (chá) de óleo
3 ovos
2 colheres (sopa) de coco ralado
1 colher (sopa) de fermento em pó
Açúcar de confeitaria para polvilhar

Modo de preparo

1. Aqueça o forno a 180°C.
2. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
3. Despeje numa forma de 22 cm de diâmetro untada e polvilhada com fubá.
4. Leve para assar por cerca de 40 minutos. Deixe esfriar e desenforme.
5. Leve à geladeira e, ao servir, polvilhe com açúcar de confeitaria.

Fonte: <http://mdemulher.abril.com.br/culinaria/receitas/receita-de-bolo-milho-queijo-518282.shtml>. Acesso em 23/10/16.

A coesão textual, considerada pelos estudos realizados no campo da Linguística Textual como um dos fatores de textualidade, pode ser assim definida: “fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentidos.” (KOCH, I. V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2006).

Sobre os aspectos coesivos que constituem os enunciados presentes no “Modo de preparo” da receita (Bolo de milho e queijo) é correto afirmar que

- a. A reativação de referentes nessa parte do texto é realizada por meio da referência catafórica.
- b. Pelo processo de remissão anafórica é possível retomar os referentes que, embora não explícitos, funcionam como complementos para as formas verbais “despeje”, “leve”, “deixe esfriar”, “desenforme”, “servir” e “polvilhe”.
- c. A modalidade de coesão utilizada é, exclusivamente, a sequenciação composta por encadeamentos e conexões realizados com o auxílio de conjunções.
- d. A expressão “todos os ingredientes” funciona como referente que deve ocupar, de forma literal, o lugar de objeto das formas verbais “despeje”, “leve”, “deixe esfriar”, “desenforme”, “servir” e “polvilhe”.
- e. A ausência dos complementos verbais nos enunciados 3, 4 e 5 influencia na progressão referencial, gerando problemas de coesão para o texto.

QUESTÃO 10

Canção do Exílio Facilitada

(José Paulo Paes)

lá?
ah!
sabiá...
papá...
maná...
sofá...
sinhá...
cá?
bah!

Pautados pelo pressuposto de que a coerência corresponde ao fenômeno da interpretabilidade textual (KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2006, p.21), é possível afirmar que o poema de José Paulo Paes ilustra o fato de que

- a. Os elementos de coesão são imprescindíveis para o estabelecimento da coerência.
- b. Não há diferença entre coerência local e coerência global em um texto.
- c. A intertextualidade funciona como um fator de contextualização, entretanto não influencia no juízo de coerência.
- d. A coerência não é uma propriedade apenas do texto em si, mas de um fenômeno muito mais amplo, que se constrói, em dada situação de interação.
- e. A coerência se liga apenas à organização linear e material do texto.

QUESTÃO 11

A Garçonete vem atender o médico coçando o nariz sem parar. O doutor lhe pergunta:

- Você tem um eczema?
- Tudo o que eu tenho está aí no cardápio

Fonte: SARRUMOR, L. *Mil piadas do Brasil*. São Paulo: Nova Alexandria, 2011, p.59.

Marque a alternativa que representa o tipo de variação linguística que predomina no texto e funciona como recurso para a produção de humor na piada.

- a. Variação linguística regional.
- b. Variação linguística histórica.
- c. Variação linguística situacional.
- d. Variação linguística social.
- e. Variação linguística etária.

QUESTÃO 12

“De fato, é no período romântico que o qualificativo “prosaico” começa a adquirir seu sentido negativo de coisa pouco inspiradora, monótona, aborrecida. Se o que não existe nos parece mais atraente do que o que existe, se a poesia ou a imaginação tem posição privilegiada em relação à prosa ou o “fato concreto”, parece razoável supor que isso revele alguma coisa significativa sobre os tipos de sociedade em que os românticos viveram.”

(EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. P. 25.)

Considere o trecho escrito por Eagleton, o significado do termo “prosaico” e os seus conhecimentos sobre literatura. Marque a alternativa correta em relação à literatura romântica.

- a. A literatura romântica refuta a expressão em prosa, pois considera a poesia mais imaginativa.
- b. A literatura romântica busca reproduzir o padrão de escrita dos jornais da época.
- c. A literatura romântica enaltece o heroísmo, as virtudes, os valores burgueses.
- d. A literatura romântica evita a poesia, pois considera que a prosa goza de mais credibilidade.
- e. A literatura romântica consagra o prosaico, que será abandonado no período seguinte.

QUESTÃO 13

“O período histórico em questão é de revolução: na América e na França, os velhos regimes coloniais ou feudais são derrubados pela insurreição da classe média, enquanto a Inglaterra chega a seu ponto de transformação econômica, provavelmente graças aos enormes lucros colhidos com o comércio de escravos no séc. XVIII e ao controle imperial dos mares, para vir a tornar-se a primeira nação capitalista industrial do mundo. Mas as esperanças visionárias e as energias dinâmicas liberadas por essas revoluções, energias estas vitais aos escritos românticos, entram em uma contradição potencialmente trágica com as duras realidades dos novos regimes burgueses. Na Inglaterra, um utilitarismo grosseiramente filisteu passa rapidamente a ser a ideologia predominante da classe média industrial, que toma como fetiche o fato, reduz as relações humanas a trocas de mercado e rejeita a arte como ornamento pouco lucrativo. A cruel disciplina do início do capitalismo industrial deslocou comunidades inteiras, transformou a vida humana numa escravidão assalariada, impôs um processo de trabalho alienante à recém-formada classe operária, e não aceitou nada que, no mercado aberto, não pudesse ser transformado em mercadoria. Quando a classe operária responde com um protesto militante a essa opressão, e quando as lembranças perturbadoras da revolução além do canal da Mancha ainda perseguem seus governantes, o Estado inglês reage com uma repressão política brutal, que transforma a Inglaterra, durante parte do período romântico, num Estado que é, de fato, um estado de sítio.”

(EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Pp. 25-26.)

Considerando as afirmações de Terry Eagleton e os seus conhecimentos sobre a literatura, marque a alternativa correta.

- a. A literatura romântica propõe o uso da criação imaginativa como uma imagem do trabalho não-alienado, constituindo-se em contraponto ao utilitarismo capitalista.
- b. A literatura romântica propõe o abandono da invenção que, ao produzir histórias falsas, aliena o trabalhador, reduzindo seu papel na construção da sociedade.
- c. A literatura romântica propõe o uso da criação imaginativa como forma de educar o trabalhador, a fim de que ele produza cada vez mais e enriqueça o sistema capitalista.
- d. A literatura romântica propõe o abandono da invenção como forma de educar o trabalhador, a fim de que ele se concentre na nobreza do trabalho exaustivo e assalariado.
- e. A literatura romântica propõe a criação de histórias a partir das experiências do trabalho industrial, a fim de contribuir para o desenvolvimento capitalista.

QUESTÃO 14

“O problema das *origens* da nossa literatura não pode formular-se em termos de Europa, onde foi a maturação das grandes nações modernas que condicionou toda a história cultural, mas nos mesmos termos das outras literaturas americanas, isto é, a partir da afirmação de um *complexo colonial* de vida e de pensamento.

A colônia é, de início, o objeto de uma cultura, o “outro” em relação à metrópole: em nosso caso, foi a terra a ser ocupada, o pau-brasil a ser explorado, a cana-de-açúcar a ser cultivada, o ouro a ser extraído; numa palavra, a matéria-prima a ser carregada para o mercado externo.”

(BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1999. P. 11)

A partir dos seus conhecimentos sobre a literatura brasileira e considerando as afirmações de Bosi, é correto afirmar:

- a. A Carta, de Caminha, tem papel decisivo na constituição da literatura brasileira, servindo de modelo aos escritores coloniais.
- b. Os índios possuíam cultura oral rica, que foi registrada pelos jesuítas e passou a integrar o cânone da nossa literatura.
- c. Os primeiros escritos são informações que viajantes e missionários europeus colheram sobre a natureza e o homem brasileiro.
- d. A literatura de informação se concentrou na busca de recursos minerais que pudessem enriquecer os colonizadores.
- e. Os primeiros navegantes trouxeram algumas obras literárias portuguesas, que ajudaram a constituir a nossa herança literária colonial.

QUESTÃO 15

Considere as seguintes afirmações:

I – O período do Modernismo brasileiro compreendido entre os anos 1930 e 1945 é marcado pela produção de romances regionalistas, que tematizavam o nordestino e suas mazelas pela primeira vez em nossa literatura.

II – Poetas da primeira geração modernista, como Oswald de Andrade e Mário de Andrade, tentaram depurar a língua que se falava no Brasil, através da citação de regras da gramática normativa em suas obras.

III – A primeira fase do Modernismo brasileiro, de 1922 a 1930, foi marcada pela publicação de manifestos e pela proliferação de revistas literárias.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a. Apenas a II.
- b. Apenas a III.
- c. Apenas a I.
- d. I e II, apenas.
- e. I e III, apenas.

QUESTÃO 16

Leia as afirmações abaixo, sobre o Romantismo no Brasil:

I – A terceira geração romântica é identificada com temas sociais, notadamente a questão da escravatura, e tem como principal representante o poeta Castro Alves.

II – A produção indianista buscava valorizar o índio genuinamente brasileiro, afirmando que os europeus deveriam imitar seus costumes e seus valores, considerados superiores ao da Europa degenerada.

III – A produção indianista esteve limitada à prosa romântica, que trouxe ao público as obras Iracema e O Guarani, que apresentavam histórias de amor entre índios e europeus.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a. Apenas a II.
- b. Apenas a III.
- c. I e III, apenas.
- d. II e III, apenas.
- e. Apenas a I.

QUESTÃO 17

Mark the alternative in which the sequence of words correctly completes the sentences below.

“Students who are angry might make _____ comments to their teacher as a way of _____ frustration and exercising power. Even if you are certain he will not follow through, talk with him about the _____ of his comments.”

SHORE, Ken. Hitting or Threatening a Teacher. Education World. Disponível em:

<http://www.educationworld.com/a_curr/shore/shore069.shtml>. Acesso em: 21 out. 2016.

- a. threatening / venting / inappropriateness.
- b. helpful / clearing / assertiveness.
- c. cheerful / barging / happiness.
- d. ludicrous / corrupting / lustfulness.
- e. kindred / bewildering / slothfulness.

QUESTÃO 18

“There is a marked difference between a six-year old child who, in the course of a tantrum, flails his arms and accidentally hits the teacher, and an 11-year old who strikes a teacher with the intent of hurting her.”

SHORE, Ken. Hitting or Threatening a Teacher. *Education World*. Disponível em: <http://www.educationworld.com/a_curr/shore/shore069.shtml>. Acesso em: 21 out. 2016.

The underlined word in the excerpt above means:

- a. to become smaller and smaller; shrink; waste away.
- b. to beat or swing with.
- c. to establish a social or sympathetic relationship with a person.
- d. to draw back, as in retreat or avoidance.
- e. to keep away from; keep clear of.

QUESTÃO 19

Read the following passage from Mateini’s article “Observe to Learn”.

“I was preparing a presentation for a group of teachers when I came across the word ‘observe’. I stopped and remembered how many times I had been observed by teachers, coordinators, trainers and so on. During 2 years, the institution where I used to teach never sent someone to observe my classes, so I had free reign for a while. However, I used to follow the coursebook exactly how the teacher’s guide asked me to and, even worse, I had no idea that I was completely lost and alone on this road called ‘teaching’”. (MATEINI, 2016, p. 19).

MATEINI, Priscila. Observe to Learn. *BRAZ -- TESOL Newsletter*, São Paulo, p. 19-20, mar. 2016.

Mark the correct alternative. It is correct to affirm that:

- a. Maiteini’s classes have been monitored by her peers and by her superiors of the institution in which she used to work but it has been two years that they ceased observing her classes.
- b. Maiteini blames the coursebook whenever a student complains to the coordinator that her classes are boring and that they do not provide good examples of grammar drills.
- c. Maiteini encourages coordinators to prepare presentations for groups of teacher in order to keep them updated with new coursebooks.
- d. The problem of feeling lost and alone when teaching a foreign language is due to the psychological pressure that the teachers and the coordinators put upon new teachers.
- e. Once a lesson is well prepared and follows the procedures presented in the coursebook, the teacher is bound to be a success in the institution.

QUESTÃO 20

Read the passage below and mark the best alternative that respectively fills the gaps correctly.

"[...] _____, I hate peeling and chopping onions. It's boring, and the smell of the onions _____ . No matter how much you wash your hands later, that smell won't go away. Still, if I don't chop the onions, I'll never be able to cook what I want. I have to go over the boring part to get to the fun part. After lunch, I have to do the dishes, and...guess what? Boring! But what should I do? Not wash the dishes? Buy _____ food? Eat out? No way! I love cooking! It's also a hobby, and since I work at home, I can indulge myself and cook every day. So I don't _____ the boring part. The food I make is really worth it. [...]" (GONTOW, 2016, p. 8).

GONTOW, Carlos. Do We Need to Have Fun All the Time?. *BRAZ -- TESOL Newsletter*, São Paulo, p. 7-9, mar. 2016.

- a. Whatsoever / steams / processing / rekindle.
- b. Albeit / intoxicates / liquefied / tamper.
- c. Notwithstanding / clings / boxing / rejoice.
- d. Of which / pollutes / warped / molest.
- e. However / lingers / frozen / mind.

QUESTÃO 21

Read the following fragment from Gontow's article.

"[...] Don't take me wrong. I'm a fun-loving teacher. I like to have fun and I like my students to have fun. I'm not saying that the English class should be a boring place. I'm just saying that it doesn't have to be fun all the time. Doing some boring things is OK and it's part of any process -- not just language learning. My name is usually associated with fun, because I'm constantly giving workshops about using songs, videos and games in the classroom. I talk about role--play and people laugh and have fun in my sessions. However, my classes are not like that all the time. As I like to say, my classes are as boring as yours. Students have to do homework, they have to study grammar. There's drilling, there's a lot of repetition. I don't play videos or sing songs every single class. [...]" (GONTOW, 2016, p. 9).

GONTOW, Carlos. Do We Need to Have Fun All the Time?. *BRAZ -- TESOL Newsletter*, São Paulo, p. 7-9, mar. 2016.

Read the statements below based on Gontow's article:

I- Asking the learners to do grammar exercises and drilling in the classroom are no longer considered as valuable learning procedures to apply in the classroom.

II- The author admits that despite the usage of songs, videos and games in the classroom is paramount to avoid boredom when teaching English, it is practically impossible for a teacher to put fun in every class.

III- Gontow has been criticized by his peers for overusing fun activities in his classes because such tasks rarely promote English learning.

IV- Gontow admits that learners have to regularly engage in traditional activities such as homework, the study of grammar rules and drilling.

Mark the correct alternative.

- a. Affirmatives I, II, and III are true according to the text.
- b. Affirmatives II, and III are true according to the text.
- c. Affirmatives II, and IV are true according to the text.
- d. Affirmatives I, III and IV are true according to the text.
- e. Affirmatives I, and II are true according to the text.

QUESTÃO 22

Knowing Your Resources

Most people know that you can access books, encyclopedias, almanacs, academic journals, magazines, newspapers, and videos in the library. People often overlook, or are unaware of, the less visible research venues of microfilm, microfiche, electronic database, and interlibrary loans. As a researcher, it is crucial that you understand what resources are available to you.

Some libraries possess microfilm and microfiche capabilities, where printed materials (typically old newspapers and magazines) are photographed and preserved in rolls of film using the enlarger/projection machine that the library provides, you can find fascinating articles from various time periods that lend an interesting historical perspective to your research. [...]

JOHNS, Julia; KELLER, Sarah. *Cite it Right: The SourceAid Guide to Citation, Research, and Avoiding Plagiarism*. 2.ed. Osterville: SourceAid/LLC, c2006. p. 10

Considering the information present in the excerpt above, it is correct to affirm that:

- a. Plagiarism is a crime punishable by the powers of the law.
- b. Librarians will seldom help scholars to access the information imprinted either in microfilm or microfiche.
- c. In case a student does not find the book he/she needs in a certain library, it is possible to make an interlibrary loan.
- d. Microfilms or microfiche are not intended to be used by historians because the recorded information is not reliable.
- e. Encyclopedias are no longer part of the collection of data present in modern libraries because most information is now acquired from the Internet.

QUESTÃO 23

Read the following passage from Penny Ur's *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*:

Recalling the characteristics of a good teacher

Most of my trainees recalled their good teachers as in some way 'pushing' them to want to give of their best, though there was by no means a consensus on the most common or successful methods.

It is, for example, apparently by no means necessarily true that motivating behaviour on the part of the teacher implies increasing pleasure or enjoyment. People who choose to recall teachers at secondary-school level tended to describe their good teachers as demanding consistently high standards, giving frequent, possibly stressful, tests, punishing slackness and so on. These teachers did, however, in spite of (or because of ?) strictness and uncompromising demands, apparently succeed in conveying to their students a faith in their ability to reach the desired standards, and respect for them as individuals and scholars. A typical comment was something like 'would never have believed I could do it -- my teacher showed me I could, and pushed me until I got there.'

Others recall their teachers as motivating them by gentler and warmer personal support; these are particularly those who chose to recall primary -- school teachers. 'I felt she cared about me, and enjoyed teaching me, so I enjoyed learning with her and wanted to do my best.'

Yet another category was those teachers who motivated students by making the tasks and lessons interesting, and thus, eventually, the subject of study as a whole. Interest was aroused not just by careful planning of stimulating topics and tasks, but also by the teacher's own enthusiasm and eagerness: teachers who are excited about their subject or who simply love teaching seem to communicate their own motivation to their students.

Ur, Penny. *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. 17. ed. Cambridge University Press, 2009. p. 284.

Considering the information present on the excerpt above, it is possible to say that:

I- The majority of Ur's trainees preferred a teacher who is demanding, providing strenuous activities in English that are likely to push the students to continuously achieve a higher level on learning English.

II- Teachers who have a more tender and amiable approach on their teaching methods are more likely to let the students down, leading to arise on the students a sense of lack of confidence, being emotionally dependent on their peers.

III- There is a unanimity among English teachers claiming that the best approach to make the students internalize grammar concepts and language structure is through giving frequent, possibly stressful, tests regularly.

IV- Some of Ur's trainees actually tended to appreciate teachers who have a more humane approach towards the students, who are willing to provide individual support in the student's learning process.

V- It is apparently evident that, when a teacher increases the level of pleasure and enjoyment in the class, a commonsense consequence is the triggering of motivational behaviour towards the students.

Mark the correct answer.

- a. Affirmatives I, II, and III are true according to the text.
- b. Affirmatives I, III, and V are true according to the text.
- c. Affirmatives IV and V are true according to the text.
- d. Affirmatives I and IV are true according to the text.
- e. Affirmatives II and IV are true according to the text.

QUESTÃO 24

Read the excerpt below:

“The abstract term ‘motivation’ on its own is rather difficult to define. It is easier and more useful to think in terms of the ‘motivated’ learner: one who is willing or even eager to invest effort in learning activities and to progress. Learner motivation makes teaching and learning immeasurably easier and more pleasant, as well as more productive: hence the importance of the topic for teachers.”

Ur, Penny. *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. 17.ed. Cambridge University Press, 2009. p. 274.

Mark the correct answer. The underlined words in the text mean respectively:

- a. having a strong desire to do something / for this reason.
- b. having low energy to do something / consequently.
- c. demotivated / on the contrary.
- d. regarding the conclusion / whatsoever.
- e. having high energy to do something / bewildering.

QUESTÃO 25

Choose the correct alternative in which the words best complete the gaps in the excerpt below:

“_____ you elect to base your course on a coursebook, it is _____ thinking about how you recognize a good one when you see it, and _____ you might reject or criticize it: _____, what the main criteria are for coursebook _____. [...]”

Ur, Penny. *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. 17.ed. Cambridge University Press, 2009. p. 184.

- a. Therefore / predicament / bolstering / thereafter / enjoyment.
- b. In contrast / projective / refusing / however / figment.
- c. Unlike / willing / counterbalancing / nevertheless / empowerment.
- d. Whatsoever / proofread / initially / notwithstanding / concealment.
- e. Whether or not / worth / on what grounds / in other words / assessment.